

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2007
(Do Sr. Vanderlei Macris)

Requer informações ao Ministro
Da Defesa sobre o quadro de
pessoal efetivo e temporário da
Infraero.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50 da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Defesa as seguintes informações:

1. Listagem contendo o número de pessoas que trabalham na Infraero, contratadas mediante empresas terceirizadas ou prestadoras de serviços, bem como contratadas para prestarem consultorias, discriminada ano a ano, desde 2002 até a presente data;
2. Quais as atividades desempenhadas pelo pessoal de que trata o item 1;
3. Cópias do inteiro teor dos editais de concursos realizados pela Infraero no período de 2002 até a presente data;
4. Quantitativo de pessoas contratadas mediante concurso público, decorrentes dos concursos a que se refere o item 3;
5. Cópias do inteiro teor de contratos de consultoria assinados pela Infraero, de 2005, 2006 e 2007;
6. Número de pessoal efetivo, bem como a estrutura organizacional da Infraero;
7. Os programas de treinamento e capacitação do pessoal e suas respectivas periodicidade.

JUSTIFICAÇÃO

A mídia tem anunciado freqüentemente sobre o caos aéreo que se abateu sobre os aeroportos brasileiros, responsabilizando a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero pela sua omissão na política de gestão da empresa tais como insuficiência do número de controladores de vôos nos aeroportos, bem como de treinamento e capacitação de pessoal.

O Estadão, do dia 15.04.07, divulgou o seguinte: "A mina de ouro na estrutura da Infraero é a Diretoria Comercial, que administra as cargas aéreas, controla a mídia aeroportuária e todas as concessões nas áreas dos aeroportos. Esse universo inclui não só os restaurantes e lojas sofisticadas para as últimas compras antes do embarque, mas também postos de combustível como o do Aeroporto de Brasília.

Diante disso, vale fazer menção à carta de demissão escrita pelo brigadeiro Edilberto Sirotheau, ex Superintendente de Segurança Aeroportuária, que denunciava a "obsessiva prioridade às obras que proporcionam "visibilidade", em detrimento das necessidades operacionais". O brigadeiro previa "ocorrências graves em futuro próximo". Disse ainda que a política de gestão da empresa degradou ao extremo a sua condição econômico-financeira.

Veja que, de acordo com o que tem sido divulgado, o interesse da Infraero se concentra mais na Diretoria Comercial, de onde vêm cerca de 80% dos recursos da empresa, deixando um pouco de lado os meios necessários para estruturar e operacionalizar as atividades de segurança aeroportuária.

Diante do exposto, as informações ora requeridas são, portanto, de fundamental importância ao cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões,

de maio de 2007

Deputado VANDERLEI MACRIS